

Museu escolar: uma experiência de educação patrimonial realizada em Cariacica/ES

Michele Pires Decottigniesⁱ 

Instituto Federal do Espírito Santo, Vila Velha, ES, Brasil

Eduardo Augusto Moscon Oliveiraⁱⁱ 

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

1

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de Educação Patrimonial desenvolvida no Museu Escolar de História e Memória Mara Regina Miranda Martins, localizado na Escola e Estação de Ciências Margarete Cruz Pereira no Município de Cariacica-ES, nas perspectivas da Educação Patrimonial Crítica defendida por Carvalho (2014). A organização das exposições dispõe de um acervo de doações e contam a importância histórica de alguns objetos, revelando a história e a memória das populações tradicionais. A mediação realizada nas exposições é realizada pelos estudantes da referida escola sob assessoria de professores regentes das disciplinas de Ciências, História, Arte e Ensino Religioso, com proposta interativa tanto em relação aos objetos das exposições, quanto na participação dos visitantes em oficinas. A experiência permitiu uma conexão entre as disciplinas envolvidas, rompendo os paradigmas da educação tradicional.

Palavras-chave: Museu Escolar. Educação Patrimonial. Interdisciplinaridade. História e Memória.

School Museum: An experience of Heritage Education held in Cariacica/ES

Abstract

This paper aims to report an experience of Heritage Education developed at the School Museum of History and Memory Mara Regina Miranda Martins, located at the Margarete Cruz Pereira School and Science Station in the city of Cariacica-ES, in the perspectives of Critical Heritage Education, defended by Carvalho (2014). The organization of the exhibitions has a collection of donations and tells the historical importance of some objects, revealing the history and memory of traditional populations. The mediation carried out in the exhibitions is carried out by the students of the referred school under the advice of professors in the disciplines of Science, History, Art and Religious Education, with an interactive proposal both in relation to the objects in the exhibitions, and in the participation of visitors in workshops. The experience allowed a connection between the disciplines involved, breaking the paradigms of traditional education.

Keywords: School Museum. Heritage Education. Interdisciplinarity. History and Memory.

1 Introdução

O Museu Escolar de História e Memória Mara Miranda Martins foi inaugurado em 21 de setembro de 2018 e desde então encontra-se aberto ao público para visitação com agendamento prévio. O referido Museu foi idealizado pela equipe gestora e docentes da Escola e Estação de Ciências “Margarete Cruz Pereira” e contou com o apoio e doações da comunidade local para a sua existência. O Museu escolar recebeu esse nome como forma de homenagear a primeira Diretora desta Unidade de Ensino, que sempre lutou para garantir a escolarização das crianças da região rural.

A Escola e Estação de Ciências Margarete Cruz Pereira, está localizada na área rural do município de Cariacica/ES, região rica em Patrimônios imateriais e naturais, como o Carnaval de Congo de Máscaras, uma de suas mais importantes manifestações culturais folclóricas, o sotêco, comida típica da região e o imponente Monte Mochuara, símbolo natural do município.

Considerando a riqueza cultural da região, a disponibilidade de espaço da escola e a participação ativa da comunidade escolar nas ações propostas, decidiu-se construir um espaço que possibilitasse o aprendizado, a valorização dos patrimônios que retratam a memória e a história da região. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de Educação Patrimonial desenvolvida no Museu Escolar de História e Memória Mara Regina Miranda Martins. Ao tomar o museu escolar como um local de educação e potencialização da aprendizagem, adotou-se a metodologia da Educação Patrimonial para o desenvolvimento das atividades. Entende-se como Educação Patrimonial:

Processos educativos formais e não formais, construídos de forma coletiva e dialógica, que têm como foco o patrimônio cultural socialmente apropriado como recurso para a compreensão sociohistórica das referências culturais, a fim de colaborar para seu reconhecimento, valorização e preservação. (BRASIL, 2016, s/p).

A construção da proposta fundamentou-se na Educação Patrimonial Crítica defendida por Carvalho (2014), que recebe suporte teórico da pedagogia histórico-crítica, baseada em Saviani (2008), objetivando proporcionar ao sujeito uma análise das relações sociais de maneira crítica, permitindo que o indivíduo reconheça o seu lugar na história e discorde da visão de mundo que lhe é imposta e também alicerça-se na psicologia histórico-cultural de Vigotski (2005), onde a aprendizagem é um

processo de interação recíproca com o outro, com o ambiente e com os conceitos científicos. Sem essas interações, esses conceitos tornam-se sem significado. Além disso, a interação social possibilita ao indivíduo a leitura do mundo e a compreensão da realidade.

Considerando o exposto, seguiu-se o plano expográfico proposto por Falk (2014), seguindo a perspectiva da museologia comunitária, um tipo de museu que procura valorizar o patrimônio cultural local e busca o diálogo com outros saberes. A autora divide a expografia em três momentos: pré-produção, produção e pós-produção da exposição. As etapas serão especificadas na metodologia deste trabalho.

3

2 Metodologia

O primeiro passo para a organização da expografia do espaço museal compreendeu a fase da **pré-produção**. Neste momento, toda a comunidade escolar esteve envolvida com as doações de artigos para compor o acervo do museu. Gestores, professores, funcionários administrativos, pais de alunos e agricultores da região, doaram diversos itens, entre eles estão, painéis de barro, moedor de café, toca disco e discos de vinil, balança, notas antigas de dinheiro, artefatos indígenas, instrumentos musicais do congo (manifestação cultural da região), sela de cavalo, papiro do Egito, e outros.

Após seleção dos objetos, partimos para a fase da **produção**, onde catalogou-se todos os itens e registrou-se as informações dos doadores. Em seguida, agrupou-se os objetos em categorias semelhantes e definiu-se o tema das exposições. As exposições permanentes foram definidas e organizadas em “Patrimônios Capixabas”, “Artefatos indígenas”, “História da Escrita”, “Pesos e Medidas”, “Tecnologias” e “Artesanato Local”.

Após acervo preparado, iniciou-se a fase de **pós-produção**, onde a equipe interdisciplinar de professores envolvida com o projeto, ocupou-se em preparar os mediadores para receber os visitantes. Vale ressaltar, que os mediadores, são estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da referida escola. Os estudantes protagonizaram todo o processo junto da equipe de professores e foram preparados

para mediar o processo de aprendizagem e interagir junto aos visitantes do público infantil e adulto.

3 Resultados e discussões

4

Após a inauguração do museu escolar, a escola iniciou os agendamentos das visitas. No contato inicial do visitante com o museu, os mediadores resgatam a história do museu e apresentam ao visitante as exposições que compõem o acervo (figura 1). Ao longo da visita, os mediadores contam a história dos objetos expostos, problematizam questões histórico-culturais e provocam interações entre eles e os visitantes e entre os visitantes e os objetos expostos, potencializando o museu como um rico espaço educativo de formação crítica e cidadã e de valorização e preservação desses bens.

Figura 1 – Apresentação das exposições



Fonte: Acervo da autora

Tanto os mediadores do museu quanto os visitantes têm a oportunidade de interagir de diversas maneiras com os conceitos advindos do currículo escolar que dialogam com os conteúdos apresentados no espaço museal. As informações são apresentadas de forma lúdica e interdisciplinar, dialogando com a proposta de Carvalho (2014), onde a autora reforça que a Educação Patrimonial Crítica, possibilita ao professor o trabalho de forma interdisciplinar e contextualizada, com atividades que problematizam os bens materiais, imateriais e/ou naturais, permitindo uma reflexão crítica por parte dos alunos, além de possibilitar ao aluno da escola pública o acesso aos espaços frequentados pela classe dominante.

5

As figuras 2, 3 e 4 ilustram ações desenvolvidas na exposição “Patrimônios Capixabas”. A exposição aborda temas relacionados a cultura imaterial e natural e provoca reflexões sobre as manifestações culturais, os costumes, os saberes e as tradições locais, dando visibilidade a cultura africana presente na região, por meio de apresentação do João Bananeira, personagem folclórico do carnaval de congo, demonstração das músicas do congo com os instrumentos casaca e tambor, oficinas de pintura de máscaras de congo de argila. Quanto ao patrimônio natural fomenta-se discussões sobre o cultivo de café e banana e preservação dos manguezais, e ainda apresenta a origem da panela de barro, confeccionada pelas paneleiras de goiabeiras que abarca a cultura imaterial e natural em sua produção. Neste momento ocorre um diálogo entre cultura e ciência.

Figura 2 – Objetos que compõe a exposição Patrimônios Capixabas



Fonte: Acervo da autora

Figuras 3 e 4 – Mediação e interação na exposição Patrimônios Capixabas



Fonte: Acervo da autora

Além da exposição mencionada, o museu também contempla as Exposições “Artesanato Local” e “Artefatos Indígenas”, contando com trabalhos artesanais produzidos pelos estudantes da escola e produções de artistas locais. Na exposição

de artefatos indígenas, são apresentados instrumentos de caça, instrumentos musicais e pinturas indígenas. Neste momento o mediador convida o visitante a interagir confeccionando um artesanato e/ou fazendo uma pintura indígena no braço. Esse cenário mostra que a arte e a história caminham juntas.

A exposição “Pesos e Medidas” exhibe conteúdos de matemática, contando com relógios antigos (modelo analógico), balança analítica de dois pratos e a história da moeda nacional. Os mediadores provocam os visitantes a responderem questões básicas das operações matemáticas, identificam unidades de medidas e conhecem o nosso sistema monetário. A exposição “Tecnologias” instiga discussões sobre as transformações sociais provocadas pela evolução dos meios de comunicação; sobre os avanços digitais do século XXI; e o consumo exagerado provocado pela era do capitalismo e indústria cultural que de certa maneira, estariam afastam a juventude das práticas e valores culturais do grupo que, de fato, pertencem. Sales, 2005 reforça que, ao comungar de forma manipulada, com a cultura de massa, o indivíduo se afasta da sua própria cultura.

Por fim, a exposição “História da Escrita” compreende pinturas rupestres, escrita cuneiforme feita pelos povos sumérios e a escrita hieroglífica (escrita sagrada dos túmulos e templos) dos povos egípcios e conta com explicações da produção do papiro (papel produzido por uma planta que possui este mesmo nome). Também é apresentada a escrita romana onde as letras eram feitas em pergaminhos com o apoio de hastes de bambu, penas de patos e outras aves. Os mediadores conduzem a discussão sobre a evolução da escrita para os dias atuais e convidam os visitantes a escreverem os seus nomes com a escrita cuneiforme e hieroglífica. As mediações perpassam por conteúdos de história, arte, ciências e língua portuguesa, evidenciando o trabalho interdisciplinar, rompendo com o paradigma newto-cartesiano, superando o ensino disciplinar.

4 Considerações finais

Os resultados apontados pela prática vivenciada nos permitem afirmar que é preciso propor cada vez mais ações interdisciplinares. O envolvimento contextualizado das disciplinas curriculares com a cultura local representou um salto

para a aprendizagem de conteúdos científicos, além do fortalecimento de sentimentos como identidade, cidadania e perspectivas de transformação social.

Entendemos que o Museu Escolar se apresentou como um espaço de potencial pedagógico, despertando a consciência dos alunos para a necessidade e importância de conhecer o ambiente onde habitam, seus patrimônios, para que valorizem, preservem e saibam interagir com o meio ambiente, de uma maneira sustentável. Esperamos que os dados dessa pesquisa, provoquem novas experiências pedagógicas com o Patrimônio Cultural brasileiro.

7

Referências

BRASIL. **Portaria nº 137, de 28 de abril de 2016.** Estabelece diretrizes de Educação Patrimonial no âmbito do Iphan e das Casas do Patrimônio. Brasília: DOU Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U de 29 de abril de 2016.

CARVALHO, Michele Pires. **Educação patrimonial crítica: “explorando” as potencialidades educativas da cidade de Vila Velha/ES.** Michele Pires Carvalho, Eduardo Augusto Moscon Oliveira. – Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2014.

FALK, Josilene Werneck Erlacher Machado. **A parceria educativa entre museu e escola na articulação da educação científica:** uma proposta para Domingos Martins/ES, Eduardo Augusto Moscon Oliveira. – Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2014.

SALES, F. de L.; GASTAL, S. O patrimônio cultural sob a ótica da indústria cultural e da educação patrimonial. *In:* Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, 3., 2005. Caxias do Sul. **Anais eletrônicos...**Caxias do Sul: UCS, 2005. Disponível em: <http://www.ucs.br/site/midia/arquivos/qt5-o-patrimonio.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.

SAVIANI, D. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 41. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (coleção Polêmica do nosso tempo, 5).

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção educação contemporânea).

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **Formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes. 2007.

ⁱ Michele Pires Decottignies, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7819-8489>

Instituto Federal do Espírito Santo, Prefeitura Municipal de Cariacica/ES
Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Professora de Ciências na Escola do Campo e Estação de Ciências Margarete Cruz Pereira, no Município de Cariacica - ES.

Contribuição: Escrita e realização da pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4002181601061204>

E-mail: michelepires.c@hotmail.com

ii **Eduardo Augusto Moscon Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9435-8967>

Universidade Federal do Espírito Santo, Instituto Federal do Espírito Santo
Doutor em Educação. Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Contribuição: Revisão da Escrita e realização da pesquisa

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3246701331584528>

E-mail: eduardo.moscon@ufes.com

8

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

DECOTTIGNIES, Michele Pires; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Moscon. "Museu Escolar: Uma experiência de Educação Patrimonial realizada em Cariacica/ES. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021.